

utilizando Random Forest foi desenvolvido em modelo para a classificação dos plasmócitos. **Resultados e discussão:** O algoritmo mostrou-se eficaz na identificação rápida de plasmócitos, utilizando os 88 casos como base de treinamento. Foram definidos 10 metacusters pelo FlowSOM, e o modelo de randomForest demonstrou um desempenho geral excelente, com uma alta acurácia (95,41%, IC entre 93-97%) e um índice Kappa significativo (85%). Embora não tenha sido possível, nesse primeiro estudo piloto, identificar as variações fenotípicas nas populações plasmocitárias devido a baixa frequência das células na maioria das amostras, o algoritmo conseguiu identificar e caracterizar a população de plasmócitos anômalos, alertando o analista para sua presença. A identificação de anormalidades é um controle interno extremamente importante, principalmente para os marcadores CD117 e CD56, além dos marcadores CD19 e variação do CD45 para acompanhamento. O modelo destaca essa população e a aborda de forma intuitiva, permitindo uma rápida tomada de decisão por parte do analista. **Conclusão:** O algoritmo desenvolvido apresenta uma abordagem inovadora como ferramenta para auxiliar na detecção das células plasmáticas, permitindo maior agilidade na identificação dessas células. No entanto, a capacidade de caracterizar diferentes populações plasmocitárias ainda necessita de aperfeiçoamento, o que será o próximo passo em nosso desenvolvimento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.299>

AVALIAÇÃO DO CUSTO DE REPETIÇÕES DE EXAMES DE CLASSIFICAÇÕES SANGÜÍNEAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RHT Vasconcelos, IB Silva, CA Alves, HRS Brito, JUV Lacerda, NAC Tavares

Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica, Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa, PB, Brasil

Introdução: Nos processos de determinações laboratoriais as interferências pré-analíticas são as mais frequentes. Dentre os fatores que a etapa pré-analítica pode interferir está a solicitação de exames desnecessários ou repetidos, causando aumento da demanda, sobrecarga profissional e custos elevados. No Brasil, assim como em outros países, as despesas com exames laboratoriais representam cerca de 5% dos custos com a assistência à saúde e 25% dos custos com diagnósticos. Um dos exames que é apontado como desnecessário a sua repetição na mesma unidade hospitalar é a classificação sanguínea, visto que sua determinação não é modificada. Dessa maneira a repetição da solicitação desse tipo de exame gera custos financeiros e operacionais em laboratórios de análises clínicas. **Objetivo:** Avaliar o custo financeiro da repetição de exames de classificação sanguínea solicitados pela unidade de obstetrícia de um Hospital Universitário. **Material e métodos:** Foram analisados os resultados de classificações sanguíneas provenientes de pacientes atendidos na unidade de obstetrícia do Hospital

Universitário Lauro Wanderley (HULW) durante um período de 15 dias. As amostras foram processadas na Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica do HULW, tendo sido a análise realizada no setor de Hematologia através de técnica em tubo. A classificação sanguínea ABO foi feita com a prova direta e reversa e a classificação Rh com a prova direta. Os resultados obtidos foram analisados descritivamente e estatisticamente. **Resultados:** Durante o período analisado foram solicitadas 188 classificações sanguíneas, provenientes da unidade de obstetrícia do HULW, das quais 27% foram do tipo A, 19% do tipo B, 6% do tipo AB, 48% do tipo O, 81% foram positivas e 9% negativas. Dessas classificações realizadas, 9 foram repetidas (5%). **Discussão:** Considerando a taxa de repetição de exames desnecessários e o custo individual dos reagentes através da técnica utilizada no período de 15 dias houve um gasto desnecessário de R\$25,00, sem considerar os custos com o material de coleta de sangue, como tubos, seringas, agulhas e equipamentos de proteção individual. Ao longo de tempos maiores o custo financeiro pode ser muito maior. Além disso, exames realizados sem necessidade trazem sobrecarga de trabalho aos profissionais e demora no atendimento. Esse custo financeiro e operacional poderia ser minimizado antes da prescrição dos mesmos através de conferência pelos profissionais prescritores dos resultados anteriores no prontuário do paciente. **Conclusão:** O custo de repetição de exames desnecessários é uma realidade que foi comprovada ao analisar um tipo de exame em uma unidade no hospital em estudo. Essa realidade pode ser minimizada através de sistemas de gestão laboratorial.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.300>

COVID-19 - HEMATOLOGIA GERAL

CORRELAÇÃO ENTRE O TIPO SANGÜÍNEO E A SUSCEPTIBILIDADE DE INFECÇÃO PELO SARS-COV-2: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BLS Boaventura

Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil

Objetivos: Fazer uma investigação dentre os trabalhos já publicados se o tipo sanguíneo aumenta a susceptibilidade ao desenvolvimento da doença Covid-19, provocada pela SARS-CoV-2. Além disso, se confirmada, investigar em qual ponto da doença essa correlação ocorre. **Material e métodos:** Foi feita uma busca sistemática por artigos publicados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021 nas bases de dados PubMed, Science Direct e LitCovid, utilizando os seguintes descritores: “Covid-19”, “SARS-CoV-2”, “ABO” e “blood group”. **Resultados:** Mediante a pesquisa inicial nas 3 bases de dados citadas, o número total de artigos encontrados foi de 186.157. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, o número final de artigos trabalhados foi estabelecido como 44. Dentre os artigos selecionados, 28 deles se classificam como estudos